



Escola Britânica de Artes Criativas e Tecnologia

Curso de Análise de Dados

Autor: Erik Andrey Freire Da Silva

Análise de Gastos Totais e de Segurança Pública (2018 -2022)

Rio De Janeiro

2025

Resumo

Este relatório apresenta uma análise dos gastos públicos em segurança no Brasil entre os anos de 2018 e 2022. O estudo integra dados orçamentários e populacionais de diferentes fontes públicas, aplicando técnicas de tratamento, limpeza e integração com Python. Foram criadas métricas derivadas, como o gasto per capita e a proporção de investimento em segurança, para permitir a comparação regional e avaliar a eficiência dos gastos.

Os resultados revelam disparidades significativas entre as Unidades Federativas, com destaque para regiões Norte e Centro- Oeste, que apresentam maior investimento proporcional por habitante. As visualizações e conclusões buscam fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas em maior transparência na aplicação dos recursos.

Introdução

A segurança pública constitui um dos pilares fundamentais da administração governamental e está diretamente relacionada à qualidade de vida da população. Diante do cenário de desafios econômicos e sociais, torna-se essencial compreender como os recursos públicos são distribuídos e aplicados nesse setor. Este trabalho tem como propósito analisar os gastos públicos totais e os investimentos em segurança entre 2018 e 2022, identificando padrões regionais de eficiência e priorização orçamentária.

Objetivos

O Principal objetivo deste projeto é avaliar a evolução dos gastos públicos em segurança e sua distribuição entre regiões e Unidades federativas (UFs) do Brasil. Os Objetivos específicos incluem:

- Realizar a coleta e integração de dados públicos de orçamento e segurança;
- Tratar e padronizar os dados utilizando Python e Pandas;
- Criar métricas de eficiência, gasto per capita e proporção de investimento em segurança;
- Comparar o desempenho entre estados e regiões;
- Apresentar os resultados em visualizações interativas através do Looker Studio.

Fundamentação Teórica e Contexto

A fundamentação deste estudo baseia-se na análise de dados governamentais extraídos de fontes oficiais, notadamente o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor público Brasileiro (SICONFI) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essas fontes possibilitam a integração entre indicadores econômicos e populacionais, permitindo a criação de métricas derivadas de eficiência e proporção de gasto em segurança pública. O uso dessas bases visa assegurar a confiabilidade e a relevância das análises realizadas.

Metodologia

A metodologia adotada contempla as etapas de coleta, tratamento e análise de dados. Os dados brutos foram obtidos em CSV e XLS e submetidos a processos de limpeza, remoção de valores nulos e padronização de tipos. As transformações foram realizadas em Python, utilizando bibliotecas como Pandas, Matplotlib e Seaborn. Além disso, métricas derivadas foram criadas, incluindo o gasto per capita e o percentual de investimento em segurança em relação ao gasto total. As análises comparativas entre estados e regiões foram consolidadas em um dashboard interativo desenvolvido no Google Looker Studio.

Análises e Resultados

Os resultados apontam crescimento consistente dos investimentos em segurança entre 2018 e 2022, com aumento de 37%, atingindo R\$ 3,4 trilhões em gastos públicos, mas vale ressaltar que esse crescimento aparece quando abordamos em um contexto geral. As regiões Sudeste e Nordeste concentram os maiores volumes absolutos, enquanto Norte e Centro-Oeste apresentam maior gasto proporcional por habitante. Estados como Minas Gerais e Rio de Janeiro demonstram alto gasto per capita e priorização orçamentária, caracterizando-se como áreas de alta eficiência. Por outro lado, o Distrito Federal e São Paulo registram baixa eficiência relativa, sugerindo espaço para revisão na alocação de recursos. As visualizações do dashboard reforçam a importância de considerar a

proporção de investimento e o impacto por habitante como indicadores-chave para decisões estratégicas.

Conclusão e recomendações

O estudo confirma que o aumento dos investimentos em segurança não garante, por si só, a melhoria proporcional dos indicadores de desempenho. Persistem diferenças estruturais entre regiões, especialmente quanto à gestão e capacidade técnica de aplicação dos recursos.

Destaca-se o papel das regiões Norte e Centro-Oeste como exemplos de investimento proporcionalmente elevado e eficiência moderada. Recomenda-se o aprofundamento de análises qualitativas e per capita, além da integração entre dados públicos e indicadores de desempenho, visando aprimorar o planejamento e a redução das desigualdades regionais.

Referências

Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

BRASIL – Brasília, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

Portal do IBGE. Rio de Janeiro, 2025.

Ministério da Justiça e Segurança Pública. Painel de Indicadores de Segurança Pública

BRASIL – SINESP. Brasília, 2025.

Link para Dashboard interativo:

<https://lookerstudio.google.com/reporting/f74f2ecf-c1ca-480c-a57d-454fcf5a482c>

Dashboard interativo desenvolvido no Google Looker Studio. 2025

.ESCOLA BRITÂNICA DE ARTES CRIATIVAS E TECNOLOGIA (EBAC).

Curso de Análise de Dados, 2025.